

# COB admite que já projeta medalhas para Londres-12

Govorno fala em 'fechar torneira', e comitê abre diálogo até sobre práticas que, em público, anteriormente combatia

**Dirigentes de entidade explicam que visões são 'complementares' e fazem reunião com representantes de Ministério do Esporte**

EDUARDO OHATA  
DA REPORTAGEM LOCAL

O Comitê Olímpico Brasileiro admite fazer, pela primeira vez em sua história, projeção de medalhas para a delegação brasileira nos Jogos de Londres, além de aderir ao programa de metas do Ministério do Esporte. A iniciativa foi confirmada após o governo informar que verbas federais deixariam de ser liberadas a quem não aderir.

Embora use um sistema de meritocracia para a liberação da verba da Lei Piva às confederações esportivas, a cúpula do COB, até agora, tradicionalmente se manifestava de maneira contrária à fixação de metas de medalhas em Jogos.

"Já para a Olimpíada de Londres, em 2012, faremos projeção de medalhas", declarou Marcus Vinicius Freire, superintendente-executivo do COB, ontem, durante visita ao Centro Olímpico de Brasília.

"O que não concordo é com a 'mágica' de metas com sete anos de antecedência, como fizeram logo após o Rio garantir 2016. É um chute monstruoso", criticou o dirigente, em referência ao anúncio do governo federal que para 2016 o objetivo é o país estar no top ten.

"Não sei se o Diego [Hypólito] estará competindo. Ou o que terá acontecido com Giba ou Bernardinho daqui a sete anos", argumentou o dirigente. O Ministério do Esporte explicou que a não liberação de verbas governamentais, como a de Lei Piva, a quem não aderir ao programa não é punição.

"Se alguém não quiser cooperar [com o programa], não haverá como calcular o valor a ser liberado à sua entidade", disse Ricardo Leyser, secretário de Alto Rendimento da pasta. "O dinheiro será liberado de acordo com o planejamento."

Outro ponto de divergência entre o COB e a pasta são as metas administrativas que o ministério quer ver em ação da parte das entidades que gerem o esporte dito amador. "Não sei se é o melhor caminho. O ministério já cuida de muitos as-

suntos, não sei se seus técnicos podem tratar disso também", afirmou Marcus Vinicius.

O comitê já fez projeções internas para os Jogos Sul-Americanos, na Colômbia, neste mês, para o Pan de Guadalajara, no próximo ano, e para os Jogos Olímpicos de Londres-2012.

Até agora, a principal razão apresentada pelos dirigentes do COB para não aderir à projeção de medalhas é que isso "aumentaria a pressão sobre atletas". Agora, a ideia é prever os

**Abraçamos as [projeções de] metas ano a ano. Mas não faremos isso com sete anos de antecedência**

MARCUS VINICIUS FREIRE  
superintendente do COB

pódios, porém sem nomear os esportistas em que se aposta.

Logo após os Jogos Olímpicos de Pequim-2008, o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, mostrou-se irritado ao falar da projeção de medalhas produzida pelo governo federal para a Olimpíada chinesa.

"O comitê não faz previsões de medalhas, então eu não tenho o que dizer sobre o número de medalhas", disparou Nuzman, em evento no qual comentou a campanha brasileira.

Dirigentes do COB e da pasta do Esporte se encontraram para discutir o tema, no início da semana, após a Folha ter publicado no domingo que o programa de metas impactará de forma direta o bolso de cartolas.

De ambos os lados, agora, o argumento é o de que as suas visões são "complementares". Nuzman, na manhã de ontem, optou por não se pronunciar sobre o programa de metas. "Não falo agora", disse.



» **EQUILÍBRIO**  
Stanilas Wawrinka, da Suíça, que atua sem Roger Federer, o número um do tênis, saca na vitória sobre Nicolas Pietrangeli, pela Copa Davis. Em seguida, David Ferrer bateu Marco Chiudinelli e empatou para os atuais campeões

## NATAÇÃO

**Cielo fecha hoje sua atuação em torneio nos EUA**

DA REPORTAGEM LOCAL

Cesar Cielo encerra hoje sua participação no GP de Austin. Nas eliminatórias, ele nada 100 jardas livre. Na final, 100 metros livre.

"Como comparação, valem os tempos feitos na temporada universitária de 2008, de sangue. Qualquer 43 segundos nos 100 livre, em jardas, será bom", afirmou o brasileiro, que ontem terminou em quinto nas eliminatórias das 100 jardas costas.

Apesar de classificado, Cielo não disputou a final, o que já havia negociado com o técnico Brett Hawke. Ele participou de uma sessão fotográfica com um de seus patrocinadores.

Anteontem, nos 50 m livre, o recordista mundial dos 50 m e dos 100 m livre conseguiu o melhor tempo da temporada, com 22s13.

O GP de Austin é o primeiro campeonato de Cielo neste ano e sua primeira competição após a proibição dos supermaios.

## Circuito de Goiânia só abriga festa e tráfico

À espera de reforma, local é palco de 'baile' clandestino

FELIPE BÄCHTOLD  
DA AGENCIA FOLHA

O lugar que já foi um dos principais palcos do automobilismo nacional hoje está abandonado e virou ponto de tráfico de drogas e de vandalismo.

Com instalações deterioradas, o autódromo internacional de Goiânia está fora do calendário de competições nacionais e os maiores eventos que ocorrem no local são uma espécie de "baile" clandestino organizado por moradores da cidade.

Nos anos 80, o autódromo, que é do governo do Estado, abrigou etapas do Mundial de motociclismo. Agora, denúncias indicam que até um suposto traficante vive lá. Nos últimos anos, a Fórmula Truck foi a única a realizar corridas ali. Devido ao asfalto danificado, organizadores de provas regionais usam só parte do traçado.

Um relatório da Polícia Militar sobre o mau uso do circuito, de 3.800 m, apontou que até 5.000 pessoas iam ao local, nos fins de semana, nas "festas" promovidas. Os invasores abriam buracos nos muros para entrar na área livremente.

O promotor Marcelo Celestino, representante do Ministério Público em um fórum organizado sobre a situação do autódromo, diz que nas "festas", além de tráfico, há "mulheres fazendo striptease em cima de caminhonetes" e motoqueiros "empinando motos". "Sem nenhuma vigilância", afirma. A federação local de automobilismo diz que o circuito não deve receber provas neste ano.

O Goiás Turismo, órgão estadual responsável pelo local, diz que as invasões não ocorrem mais desde 2007 e que não tinha como garantir vigilância 24 horas do autódromo. Segundo a F-1 e a Promotória, os casos ocorreram em 2009. A polícia prometeu agora vigilância em tempo integral na área para coibir eventos clandestinos.

O governo diz já ter pronto projeto de reforma do circuito, orçado em R\$ 25 milhões, feito pelo responsável por pistas da F-1. A licitação para a obra deve ocorrer a partir de maio.

## INGLÊS FERDINAND REFORÇA O MANCHESTER UNITED

O time, apenas um ponto atrás do Chelsea, pode assumir hoje a ponta do Inglês. Joga fora com o Wolverhampton. O beco Rio Ferdinand, recuperado de lesão, volta à equipe. Já o Arsenal recebe o Burnley.

## ESPAÑHOL REAL RECEBE SEVILLA, QUE NÃO TERÁ LUIS FABIANO

O time de Cristiano Ronaldo e Kaká encara o quarto colocado do Espanhol. O Sevilla não poderá contar com Luis Fabiano, centroavante titular da seleção que não atuará por estar se recuperando de contusão. Para o Real Madrid, o jogo é vital na perseguição ao líder Barcelona, que hoje tem compromisso mais tranquilo: encara o Almería. Será o último jogo do Real Madrid antes da partida de volta contra o Lyon na Copa dos Campeões. Assim como o time francês, o Sevilla derrotou nesta temporada a equipe galática.



» **FALTA POUCO**  
Em Sakhir, no Bahrein, palco da primeira das 19 provas do Mundial de F-1, funcionário atualiza a contagem regressiva para o GP que terá 12 equipes, duas a mais do que em 2009. A prova é dia 14

## MOTOR

### Voz da experiência

FÁBIO SEIXAS  
EDITOR-ADJUNTO DE ESPORTE

"C LAO, FÁBIO." Do outro lado da linha, um piloto que fez história ao estabelecer um novo limite de longevidade atrás de um volante. Em 2009, Gabriele Tarquini venceu o WTCC, o Mundial de Turismo. Aos 47, tornou-se o mais velho campeão de uma categoria organizada pela FIA.

Na última terça, ganhou mais um ano para carregar nos bolsos do macacão. Peso? Definitivamente, não.

"O físico é importante, claro, mas a mente é fundamental. Se existe uma motivação e a concentração mental, a idade não é importante. Sinto-me jovem dentro do carro, mesmo disputando posições com pilotos que poderiam ser meus filhos. Não ligo

para isso. Acho que dá para pilotar até depois dos 50 em alto nível, como Mario Andretti, por exemplo."

Tarquini está em Curitiba para correr a abertura de mais uma temporada, sua sexta na categoria. Antes disso, foram oito em outros campeonatos de Turismo. Antes, 38 GP de sofrimento na F-1, correndo por porcarias como Osella, Coloni, AGS e por uma Tyrrell à beira do abismo.

Estava em Spa na estreia de Schumacher — numa F-1 de 34 carros, não passou da pré-classificação enquanto o novato, com um Jordan bem resolvido, largou em sétimo. E é

**Mais velho piloto a vencer um campeonato da FIA, Tarquini, 48, fala de Schumacher, 41: vai dar bastante trabalho**

para o alemão, 41, que o papo deriva. "Ele voltará em ótima condição, não tenho dúvida disso. Michael sempre teve uma forma muito profissional de encarar os desafios e se preparou muito bem fisicamente nos últimos meses. Em todas as atividades, sempre há aqueles com 30 ou 31 anos que se sentem velhos,

agem como velhos. Comigo não é assim. E certamente não é assim com Michael. Se ele não tivesse certeza de que pode vencer, não teria assinado por três anos", diz, entre risadas.

E as equipes novatas? Como os pilotos estreatantes podem se virar com carros que quase não testaram? "O approach mental é muito importante. Se encarar isso como um obstáculo, está perdido. O lado bom é que as estreatantes estão niveladas. Então, dentro desse universo, o piloto que tiver talento vai aparecer."

E gratificante empregar a coluna para alguém assim. Grazie, Gabriele.

## LARGADA

O WTCC define o grid para a abertura do campeonato hoje, às 16h. Amanhã, a primeira corrida acontece às 14h20. A largada para a segunda prova será às 15h35. Os ingressos podem ser trocados por 2 kg de alimentos não perecíveis nas Ruas da Cidadania pela cidade. É um belo (e barato) programa.

## BANDEIRADA

O design é feito, a grama é curta, o chefe não é flor que se cheira, mas a expressão de Bruno na apresentação do modelo da Hispania, em Murcia, na quinta-feira, era impagável. Ali, à sua frente, estava o melhor modelo de F-1 já produzido. Porque seu. Porque, enfim, real.

fabioseixas.folha@uol.com.br